

MINISTÉRIO DA SAÚDE



DIRETRIZ PARA A
**PRÁTICA CLÍNICA
ODONTOLÓGICA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE**

MANEJO DE AUSÊNCIAS
DENTÁRIAS POSTERIORES



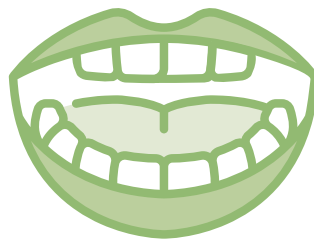
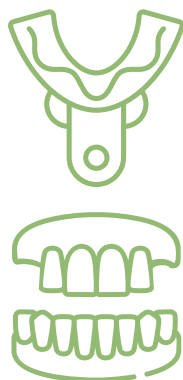
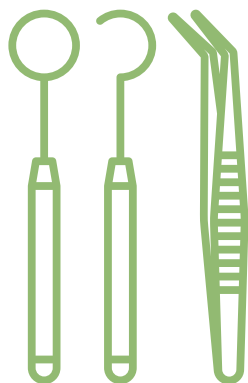
Brasília - DF
2024

VERSÃO RESUMIDA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária



DIRETRIZ PARA A

PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANEJO DE AUSÊNCIAS
DENTÁRIAS POSTERIORES



Brasília - DF
2024

VERSÃO RESUMIDA

2024 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://bvsm.sau.gov.br>.

Tiragem: 1ª edição – 2024 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde
Comunitária
Coordenação-Geral de Saúde Bucal
Esplanada dos Ministérios
Bloco "G", Anexo, Ala B, 4º Andar
CEP: 70058-900 – Brasília-DF
Tel.: (61) 3315-9145
Site: <https://aps.sau.gov.br>
E-mail: cosab@sau.gov.br

Editores-gerais:

Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas
Nésio Fernandes de Medeiros Junior

Coordenação técnica geral:

Doralice Severo da Cruz

Comitê organizador:

Ândrea Daneris
Bruna Muhlinberg Vetromilla
Tatiana Pereira Cenci
Yasmim Nobre

Elaboração de texto:

Amanda Pinto Bandeira de Sousa Marques
Betina Suziellen Gomes da Silva
Bruna Muhlinberg Vetromilla
Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro

Luciano José Pereira
Maximiliano Sérgio Cenci
Maysa Helena de Aguiar Toloni
Milena Serenini
Nicole Aimée Rodrigues José
Tatiana Pereira Cenci
Thaís Marques Simek Vega Gonçalves

Painel de especialistas:

Amanda Pinto Bandeira de Sousa Marques
Ândrea Daneris
Betina Suziellen Gomes da Silva
Bruna Muhlinberg Vetromilla
Gabriel Côrtes
Lucas Brum Cleff
Luciano José Pereira
Maximiliano Sérgio Cenci
Maysa Helena de Aguiar Toloni
Milena Serenini
Nicole Aimée Rodrigues José
Sumaia Cristina Coser
Tatiana Pereira Cenci
Thaís Marques Simek Vega Gonçalves
Yasmim Nobre
GODeC – Global Observatory for Dental Care Group

Revisão Técnica:

Alcir José de Oliveira Júnior
Amanda Pinto Bandeira de Sousa Marques

Ana Beatriz de Souza Paes
Betina Suziellen Gomes da Silva
Doralice Severo da Cruz
Élem Cristina Cruz Sampaio
Flávia Santos Oliveira de Paula
Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro
Joana Danielle Brandão Carneiro
João Victor Ingles de Lara
Laura Cristina Martins de Souza
Marcus Vinícius Camargo Prates
Nicole Aimée Rodrigues José
Renato Taqueo Placeres Ishigame
Sandra Cecília Aires Cartaxo
Sumaia Cristine Coser
Wellington Mendes Carvalho

Coordenação editorial:

Júlio César de Carvalho e Silva

Fotografias:

Lucas Daneris

Projeto gráfico, ilustração e diagramação:

All Type Assessoria Editorial Eireli
Elton Mark e Marcus Vinícius

Normalização:

Daniel Pereira Rosa – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária.

Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: Manejo de ausências dentárias posteriores : versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.
10 p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_pratica_odontologica_aps_ausenciasresumida.pdf
ISBN 978-65-5993-555-0

1. Odontologia. 2. Atenção Primária à Saúde. I. Título. II.

CDU 616.314

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2023/0368

Título para indexação:

Clinical practice guidelines for primary health care in dentistry: management of posterior tooth absences: short version

Sumário

ASPECTOS GERAIS	5
Arco reduzido: tipos de esquemas oclusais	5
Arco extremamente reduzido	6
PÚBLICO-ALVO	7
Pontos de Atenção da Rede	7
Profissionais	7
Usuários	7
Fluxograma de inclusão das diretrizes para a prática clínica	8
REGISTRO NO e-SUS APS	9
REFERÊNCIAS	10





ASPECTOS GERAIS

O objetivo desta diretriz para a prática clínica odontológica é auxiliar a tomada de decisão clínica quanto à realização de próteses parciais removíveis em usuários com ausências dentárias posteriores que possuem dentição anterior. Esta diretriz fornece recomendações sobre o manejo de usuários adultos com ausências dentárias posteriores no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) para indicação de confecção de próteses parciais removíveis retidas a grampo.

O conceito de arco dental reduzido, introduzido em 1981 (Käyser, 1981), indicou que seria possível manter a capacidade funcional do indivíduo quando há a presença de pelo menos quatro unidades oclusais funcionais (pares oclusais), preferencialmente numa posição simétrica conforme **Figuras 1 a 4** abaixo. Neste esquema, apresentam-se quatro exemplos de arco dental reduzido, com 6, 5, 4 e 3 pares oclusais. Assim, o arco dental reduzido é considerado um arco dentário em que o tratamento proposto é a manutenção dentária sem a confecção de próteses dentárias.

Arco reduzido: tipos de esquemas oclusais

Figura 1 – Esquema oclusal mostrando 6 pares oclusais



Figura 3 – Esquema oclusal mostrando 4 pares oclusais



Figura 2 – Esquema oclusal mostrando 5 pares oclusais



Figura 4 – Esquema oclusal mostrando 3 pares oclusais



Arco extremamente reduzido

Nos casos em que há apenas dois pares oclusais (Figura 5), o cenário passa a ser considerado diferente, já que a literatura relata perdas nutricionais e funcionais importantes quando comparados aos outros esquemas oclusais (IWASAKI *et al.*, 2021; Pedersen; Dynesen; Heitmann, 2021). Desta forma, a presença de dois pares oclusais ou menos passa a ser considerada um arco dental extremamente reduzido, devendo ser considerado de forma distinta quando da execução do plano de tratamento odontológico.

Figura 5 – Esquema oclusal mostrando 2 pares oclusais



Fotografia: Ândrea Daneris, Lucas Daneris e Yasmim Nobre.

Destacam-se abaixo, exemplos de ausências dentárias **NÃO** consideradas como arco reduzido e que, portanto, não são alvo desta diretriz (Figuras 6 a 8).

Figura 6 – Ausências dentárias - sem dentes no arco antagonista



* Caso o arco antagonista esteja reabilitado com prótese, este passa a ser considerado arco reduzido

Figura 7 – Ausências dentárias - perda de dentes anteriores



** Após a perda anterior ser reabilitada, o caso passa a ser tratado como arco dental reduzido.

Figura 8 – Ausências dentárias - perda dentais intercalares



PÚBLICO-ALVO

Pontos de Atenção da Rede

A APS é o nível de atenção responsável pela resolução das principais condições de saúde da população e representa a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), além de ser a ordenadora da Rede de Atenção. É, portanto, elemento essencial da organização de sistemas de saúde efetivos, e no Brasil, tem na Estratégia Saúde da Família sua principal proposta de organização.

Profissionais

A presente diretriz tem como público-alvo os cirurgiões-dentistas da APS. Contudo, cirurgiões-dentistas de outros pontos da Rede de Atenção à Saúde Bucal, auxiliares em saúde bucal, técnicos em saúde bucal, coordenadores de saúde bucal, formuladores e gestores de políticas públicas, demais profissionais da APS e usuários do serviço também podem se beneficiar da presente diretriz.

Usuários

A síntese de evidências é baseada em estudos com adultos e idosos.

1) Deve-se utilizar arco dental reduzido vs. prótese dentária removível para edêntulos parciais?

O painel **recomenda** que, para usuários adultos com pelo menos três pares oclusais, a confecção de prótese parcial removível não é recomendada. O painel recomenda a utilização do arco dental reduzido. **(RBE)**

A prótese parcial removível poderá ser indicada a usuários com mais de 3 pares oclusais, se este for o desejo do indivíduo, considerando-se a estética. **(RBC)**

2) Deve-se utilizar arco dental extremamente reduzido vs. prótese dentária removível para edêntulos parciais?

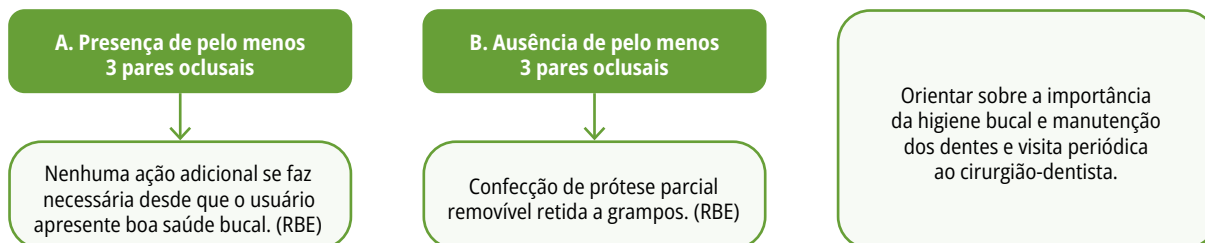
O painel **recomenda** a confecção de prótese parcial removível para usuários adultos com menos de três pares oclusais. **(RBE)**

A manutenção dos pares oclusais neste conceito é fundamental. A evidência acerca da extrusão dentária pela falta do antagonista é, de certa forma, empírica e sabe-se que há um risco aumentado de extrusão, mas limitada a uma média de 2mm com baixa certeza da evidência e portanto, não deve por si só ser razão da indicação de confecção de uma prótese dentária. **(RBE)**

Fonte: autoria própria.

RBE – recomendação baseada em evidências. **RBC** – recomendação baseada em consenso.

Fluxograma de inclusão das diretrizes para a prática clínica



Fonte: autoria própria.

Mais de 3 pares oclusais:

- Manter o arco dental reduzido, sem a confecção de próteses parcial removível. Destaca-se a importância da manutenção da saúde bucal de forma satisfatória.
- A prótese dentária pode e deve ser executada se assim o usuário desejar por razões estéticas.

Menos de 3 pares oclusais:

- Confecção de prótese parcial removível retida a grampo, após adequação bucal (avaliação periodontal, endodôntica e restauradora dos dentes presentes).

Qualquer perda dentária posterior ao manejo pode modificar a classificação de um arco dentário reduzido ou extremamente reduzido. Destaca-se a importância do acompanhamento do usuário pelo cirurgião-dentista.

Essa cartilha é a versão resumida da "DIRETRIZ PARA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: MANEJO DE AUSÊNCIAS DENTÁRIAS POSTERIORES". Para acessar a versão completa com a metodologia e demais tópicos, acesse a biblioteca da APS:

(<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>).



REGISTRO NO e-SUS APS

O e-SUS APS é uma estratégia da Secretaria de Atenção Primária à Saúde que visa reestruturar as informações da APS, uma vez que a qualificação da gestão da informação é de extrema importância para a ampliação da oferta e melhoria da qualidade da assistência à saúde aos usuários do SUS.

O sistema e-SUS APS apresenta dois *softwares* que variam de acordo com a realidade e necessidade local:

- ✓ **Sistema com Coleta de Dados Simplificadas (CDS):** os dados são coletados por meio de fichas e um sistema de digitação.
- ✓ **Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC):** os dados são coletados a partir de um processo de informatização das Unidades de Saúde.

É importante ressaltar que os dados cadastrais do usuário como CPF, CNS (Cartão Nacional de Saúde), nome completo e data de nascimento sejam colocados de forma correta. Todas as informações adicionais referentes aos procedimentos e avaliações clínicas devem ser inseridas para que as equipes de Saúde Bucal e demais profissionais de saúde tenham um bom histórico e registro clínico dos usuários que acompanham.

O e-SUS APS pode ser acessado no link: <https://sisaps.saude.gov.br/esus>



The screenshot shows the homepage of the e-SUS APS system. At the top, there is a navigation menu with links: Início, Implantação, Download, Materiais, Integração, Estratégia, and Contatos. The main heading reads 'Estratégia e-SUS Atenção Primária' followed by 'Em busca de um SUS eletrônico'. Below this are two buttons: 'Conheça' and 'Download do sistema'. A sub-heading states 'Um sistema gratuito e do SUS!' with the logo of the Ministério da Saúde. On the right side, there is a large image of a laptop displaying the system interface, with a person's hands visible. Below the main content, there is a section titled 'Sobre a estratégia' and 'O que é?' which provides a brief description of the strategy. At the bottom, there are three columns: 'Como implantar' (with sub-link 'Conheça os cenários'), 'Materiais de Uso' (with sub-link 'Veja os materiais'), and 'Evoluções' (with sub-link 'Acompanhe as evoluções').

REFERÊNCIAS

IWASAKI, M. *et al.* The association of oral function with dietary intake and nutritional status among older adults: Latest evidence from epidemiological studies. **Japanese Dental Science Review**, v. 57, p. 128-137, 2021.

KÄYSER, A. F. Shortened dental arches and oral function. **J. Oral Rehabil.**, v. 8, n. 5, p. 457-462, 1981.

PEDERSEN, A. M. L.; DYNESEN, A. W.; HEITMANN, B. L. Older age, smoking, tooth loss and denture-wearing but neither xerostomia nor salivary gland hypofunction are associated with low intakes of fruit and vegetables in older Danish adults. **J. Nutr. Sci.**, v. 10, 2021.



Conte-nos o
que pensa
sobre esta
publicação.
Clique aqui
e responda
a pesquisa.

DISQUE
SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsmms.saude.gov.br



SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal